

Policiais entrincheirados na Cidade da Polícia

Foto: André Mourão / O DIA



Em Mangueiras, o medo impera ao redor da Cidade da Polícia

Antigo terreno da fábrica de cigarros Souza Cruz, a futura “Cidade da Polícia”, cravada entre as favelas de Mangueiras e Jacarezinho, já tem data para a licitação que escolherá a empresa a ser encarregada das obras da futura sede das delegacias especializadas. A informação é do secretário de Segurança Pública, José Mariano Beltrame. Enquanto isso, 12 policiais das delegacias especializadas em sistema de revezamento que tomam conta do terreno de 41,6 mil metros quadrados, em regime de plantão, passam por sérias dificuldades, porque a área é extremamente perigosa e dominada pelo tráfico. A orientação dos superiores é passar o plantão dentro dos limites do muro da sede que precisam proteger. À noite, ninguém sai, ninguém entra. Por enquanto não há previsão de instalação de Unidade de Polícia Pacificadora. O plano da Polícia Civil é atacar primeiro a criminalidade na favela de Mangueiras, que abriga as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que é menor que a favela do Jacarezinho, declarou Ronaldo Oliveira, diretor do Departamento de Polícia Especializada (DPE), à reportagem do jornal O Dia de 25 de fevereiro de 2010. A matéria relata que bandidos

tentam intimidar os policiais civis com miras a laser apontadas em direção à torre de observação, que antes foi uma caixa d’água da antiga fábrica.

PM só entra com o blindado e muitos homens

O próprio comandante geral da PM, coronel Mário Sérgio, admitiu na matéria do Dia a dificuldade de patrulhar a região. “Durante o dia, fazemos operações e comboios fazem o patrulhamento. À noite, não dá para viatura comum entrar lá, só o blindado”, contou o coronel que já foi comandante do 22º BPM (Maré), em 2004. Mário Sérgio ressaltou que a ousadia da quadrilha é histórica: “quando era comandante do batalhão já não autorizava o patrulhamento em viaturas convencionais. Perdi colegas em incursões ali, disse”. “Hoje, fazemos operações normalmente com o apoio do “caveirão”, mas o resultado virá com a retirada definitiva de território do crime”, afirmou.

UPP com policiais civis

Para o presidente do Sindicato dos

Policiais Civis, comissário Fernando Bandeira, não se pode confinar 12 policiais num local cercado por bandidos fortemente armados e sem a mínima estrutura para o policial civil executar bem o seu trabalho. “Era preciso que o Estado pacificasse primeiro a área a exemplo do que foi feito no morro Santa Marta, em Botafogo, entre outras favelas de Copacabana e Ipanema, com a UPP, incluindo os comissários e demais policiais”.

Já o inspetor André Luigi, diretor do Sinpol e lotado na 14ª DP (Leblon), disse que “estranhos que entram na favela, principalmente à noite, não saem de lá vivos. De dia, no mínimo o seu carro e os pertences de seus ocupantes, seriam roubados”, alertando que não aconselha nenhuma pessoa de bem ir a Mangueiras ou Jacarezinho, pois na região quem manda é o tráfico.

CONVÊNIOS E DESCONTOS

O SINPOL fez convênios com escolas, universidades e óticas, oferecendo descontos aos associados e dependentes. Comparecer ao Sinpol para pegar encaminhamento – Rua da Glória, 24.

Academia do Concurso Público:

Descontos de 20% nos cursos preparatórios para concursos. Informações adicionais no Tel: 2224-9571.

Na ACM,

50% de desconto: Esse é o desconto nas mensalidades para: natação, hidroginástica, voleibol, ginástica localizada, entre outras atividades.

Faculdade e Colégio Simonsen:

Desconto entre 50% e 70% nas mensalidades de vários cursos de 3º Grau.

Oftalmologista:

Trinta por cento de desconto em consultas com oftalmologista. Os exames são realizados no Centro do Rio e em Niterói.

Colégio e Curso Tamandaré:

Os filhos dos associados têm direito a 30% de desconto da 4ª série do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio. O mesmo abatimento para o curso pré-vestibular e preparatórios para escolas militares, técnicas, CAP da UERJ e UFRJ. Válido para as unidades do Centro e do Méier.



Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro
Tel.: 2224-9571

IMPRESSO